

SÃO PAULO TRANSPORTE S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DO

EXERCÍCIO DE 2020

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO

(em milhares de reais)

ATIVO

		2.020	2.019
CIRCULANTE		214.381	184.997
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 5 I)	65.273	53.497
Caixa e equivalentes de caixa valores gerenciados	(Nota 4 e 5 II)	87.055	67.276
Contas a receber	(Nota 6)	10.083	14.076
Contas a receber gerenciadas	(Nota 4)	43	236
Outros créditos	(Nota 7)	52.375	51.792
Despesas do exercício seguinte		26	32
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(474)	(1.912)
			0,00
NÃO CIRCULANTE		197.582	189.538
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		87.241	84.292
Depósitos judiciais		12.976	14.923
Contas a receber	(Nota 6)	69.153	65.146
Outros créditos	(Nota 7)	5.112	4.223
INVESTIMENTOS		58	58
IMOBILIZADO	(Notas 3.2.2 e 8)	109.278	104.311
INTANGÍVEL	(Notas 3.2.3 e 8)	1.005	877
TOTAL DO ATIVO		411.963	374.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO

(em milhares de reais)

PASSIVO

		2.020	2.019
CIRCULANTE		151.282	130.858
Fornecedores		15.566	13.184
Empréstimos e financiamentos	(Nota 9)	1.010	884
Obrigações trabalhistas		9.500	11.263
Parcelamentos consolidados - INSS	(Nota 10)	5.658	5.658
Parcelamentos consolidados - Parcelamento Lei 11.941/2009		2.229	2.197
Contribuição social a pagar		819	641
Outras exigibilidades	(Nota 11)	5.577	5.495
Outras exigibilidades gerenciadas	(Nota 12)	87.098	67.512
Provisão para férias e encargos sociais		23.825	24.024
NÃO CIRCULANTE		269.613	267.907
Empréstimos e financiamentos	(Nota 9)	4.065	6.956
Parcelamentos consolidados - INSS	(Nota 10)	114.582	114.582
Parcelamentos consolidados - Parcelamento Lei 11.941/2009		6.317	8.420
Créditos de acionistas	(Nota 14)	36.589	35.710
Provisão para passivos contingentes	(Nota 13)	104.800	98.166
Outras exigibilidades	(Nota 11)	3.260	4.073
PASSIVO A DESCOBERTO (PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	(Nota 17)	(8.932)	(24.230)
Capital social realizado	(Nota 16)	1.395.094	1.395.094
Capital social autorizado		1.966.770	1.966.770
Capital a subscrever		(571.676)	(571.676)
Reserva de capital		2.714	2.714
Reserva de reavaliação		58.170	58.170
Adiantamentos para aumento de capital		4.280	2.062
Prejuízos acumulados		(1.469.190)	(1.482.270)
TOTAL DO PASSIVO		411.963	374.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(em milhares de reais)

		<u>2.020</u>	<u>2.019</u>
Receita operacional líquida	(Nota 15)	316.491	338.442
Custo dos serviços prestados :			
com pessoal		(180.419)	(221.039)
com materiais		(2.389)	(3.454)
com utilidades e serviços		(11.271)	(3.561)
com manutenção e reparos		(382)	(201)
gerais e administrativos		(72)	(150)
depreciações / amortizações		<u>(818)</u>	<u>(673)</u>
		(195.351)	(229.078)
Resultado bruto		121.140	109.364
Receitas (despesas) operacionais :			
com pessoal		(107.525)	(99.345)
com materiais		(1.328)	(981)
com utilidades e serviços		(24.986)	(28.974)
com manutenção e reparos		(3.787)	(2.589)
gerais e administrativas		(2.076)	(1.191)
outras		42.671	138.776
depreciações / amortizações		<u>(2.386)</u>	<u>(1.415)</u>
		(99.417)	4.281
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		21.723	113.645
Resultados financeiros:			
Receitas		56.419	41.943
Despesas		<u>(63.777)</u>	<u>(40.368)</u>
		(7.358)	1.575
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		14.365	115.220
Provisão para CSLL		(1.285)	(3.419)
Resultado líquido do exercício		<u>13.080</u>	<u>111.801</u>
Resultado por lote de mil ações integralizadas:		0,11	0,96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2.020	2.019
1 - RECEITAS		
Prestação de serviços	309.190	344.332
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	1.438	-
Resultados extraordinários	46.056	57.117
Outras Receitas	224	21.665
	356.908	423.114
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais consumidos	(3.717)	(4.435)
Custo dos serviços vendidos	(7.447)	(1.590)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(28.696)	40.996
Perda/Recuperação de valores ativos	(1.698)	(6.536)
	(41.558)	28.435
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(1+2)	315.350
		451.549
4 - RETENÇÕES		
Amortização	(418)	(223)
Depreciação	(2.786)	(1.866)
	(3.204)	(2.089)
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(3+4)	312.146
		449.460
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Outras receitas/despesas financeiras	53.557	31.664
Receitas financeiras	2.602	8.364
Receitas de Aluguéis	20.746	8.443
	76.905	48.471
7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(5+6)	389.051
		497.931
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	285.351	317.948
Honorários da diretoria	2.593	2.435
Impostos, taxas e contribuições	14.958	18.117
Juros e aluguéis	73.069	47.630
Resultado do exercício	13.080	111.801
	389.051	497.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhares de reais)

	2.020	2.019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de cliente	290.184	319.054
Pagamentos a empregados	(226.503)	(280.200)
Pagamentos a fornecedores	(120.634)	(114.336)
Caixa gerado pelas operações:		
- Repasse - Decreto Nº 4524/02 - Art.45 - Inciso 1	33.820	32.123
- Taxa sobre a venda de crédito eletrônico	19.333	27.098
- Receita da venda de Bilhete Único Escolar	14.195	22.176
- Reembolso dos custos da manutenção da Bilhetagem	13.525	15.339
- Outros	18.299	12.966
Juros pagos	(4)	(3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(838)	(2.983)
Impostos incidentes sobre receitas (PASEP e COFINS) pagos	(13.464)	(16.438)
Impostos e contribuições retidas na fonte - responsabilidade de terceiros	(5.071)	(3.972)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22.842	10.824
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(9.778)	(6.076)
Venda de ativo imobilizado	-	23.946
Juros recebidos	2.101	8.118
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(7.677)	25.988
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebido pela emissão de ações / adiantamento de capital	2.217	4.071
Pagamento de passivo por empréstimo	(5.606)	(4.704)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(3.389)	(633)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.776	36.179
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	53.497	17.318
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do período	65.273	53.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reserva de capital Doações e subvenções p/ investimentos	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Adiantamentos para aumento de capital	Total
SALDOS EM 2.018	1.387.929	2.714	59.565	(1.594.071)	5.156	(138.707)
Incorporação dos adiant. p/ aumento de capital	7.165	-	-	-	(7.165)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - PMSP	-	-	-	-	4.071	4.071
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(1.395)	-	-	(1.395)
Resultado do exercício	-	-	-	111.801	-	111.801
SALDOS EM 2.019	1.395.094	2.714	58.170	(1.482.270)	2.062	(24.230)
Adiantamento para futuro aumento de capital - PMSP	-	-	-	-	2.218	2.218
Resultado do exercício	-	-	-	13.080	-	13.080
SALDOS EM 2.020	1.395.094	2.714	58.170	(1.469.190)	4.280	(8.932)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A São Paulo Transporte S.A., sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, inscrita no CNPJ sob nº 60.498.417/0001-58, constituída pelo Decreto - Lei Municipal nº 365 de 10 de outubro de 1946, tem por objetivo o planejamento, a fiscalização e o gerenciamento do serviço público de transportes coletivos de passageiros, conforme as leis que disciplinam a matéria.

As demonstrações contábeis da Sociedade devem ser interpretadas dentro do contexto em que a empresa atua como agente do poder público municipal, o que limita a forma de condução da política de obtenção e gestão de seus recursos econômico-financeiros.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação societária, (Lei 6.404/76 com modificações introduzidas pela Lei 11.638/07 e suas alterações posteriores pela Lei nº 11.941/09) e as normas e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e recepcionado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Ativo circulante

- 3.1.1. Aplicações financeiras – (recursos próprios) são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.
- 3.1.2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com valores a receber.
- 3.1.3. Demais ativos – são apresentados pelo menor valor entre o custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- 3.1.4. Contas gerenciadas – são contas administradas pela Sociedade, onde os recursos registrados são pertencentes a terceiros, tal como menciona a Nota 4.

3.2. Ativo não circulante

- 3.2.1. Investimentos – são registrados pelo custo de aquisição.
- 3.2.2. Imobilizado – é registrado pelo custo de aquisição ou construção atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995, em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC, deduzido das depreciações acumuladas.
Da reavaliação parcial (dos imóveis e veículos) efetuado em 1988 conforme laudo emitido pela Engeval – Engenharia de Avaliações S/C Ltda. restam apenas as relativas aos imóveis (terrenos).
As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 8
Dos ativos imobilizados, 99,75% referem-se a imóveis adquiridos antes da reavaliação acima citada.

Impairment - Em pesquisa efetuada pela Gerencia de Preços e Custos no exercício de 2019, se constatou a inexistência de imóveis contabilizados a valores que excedam aos de recuperação.
Os valores contabilizados não estão superavaliados e ajustes não são necessários.
Se e quando forem constatados que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, será constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- 3.2.3. Intangível – grupo que registra os programas de computadores e licenças de uso, cujos saldos são amortizados pelo prazo de cinco anos.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(em milhares de reais)

4. Contas gerenciadas – Disponibilidades, contas a receber e outras exigibilidades gerenciadas.

Desde a edição da Lei Municipal nº 11 037 de 25 de julho de 1991 revogada pela Lei Municipal nº 13 241 de 12 de dezembro de 2001, a arrecadação tarifária do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros, bem como as remunerações pagas aos Subsistemas Local e Estrutural, não produzem efeitos nos resultados e patrimônio, em razão da Sociedade ser apenas gestora de tais recursos, sendo a mesma considerada como “valores gerenciados”, conforme citado na Nota 5 item II – Disponibilidades gerenciadas e Contas a receber gerenciadas.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo total no ativo de contas gerenciadas é de R\$ 87.098 e passivo o total de R\$ 87.098, ou seja, desta forma os valores a receber e a repassar conforme citado anteriormente não produzem efeitos no resultado da Sociedade.

5. Disponibilidades

A Sociedade por força de dispositivos contratuais e legais gerencia recursos financeiros próprios e de terceiros, compondo-se o item “Disponibilidades” dos seguintes valores:

Descrição	2020	2019
(I) DISPONIBILIDADES - recursos próprios		
Bancos conta movimento	5.177	4.180
Aplicações financeiras	60.096	49.317
Total disponibilidades	65.273	53.497
(II) DISPONIBILIDADES GERENCIADAS - recursos de terceiros		
Bancos conta movimento:		
Sistema Municipal de Transporte Coletivo	9.036	18.646
UMES/UNE Bilhete Único Escolar	298	260
Serviço de Transporte Coletivo Público - Decreto nº 42.184/02	496	974
Aposentadoria complementar	9	11
Convênio SMT - obras terminais/corredores/modernização	34	-
Total saldos bancários	9.873	19.891
Aplicações financeiras:		
Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros	60.089	39.781
Convênio SMT - obras terminais/corredores/modernização	15.561	2.203
Aposentadoria complementar	615	620
UMES/UNE Bilhete Único Escolar	690	645
Serviço de Transporte Coletivo Público - Decreto nº 42.184/02	227	4.136
Total aplicações financeiras	77.182	47.385
Total disponibilidades gerenciadas	87.055	67.276

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais)

6. Contas a receber

Item	2020	2019
Circulante		
Secretaria Municipal de Transportes – SMT (a)	5.493	8.191
Contas a emitir	2.883	4.188
Outras contas a receber	1.707	1.697
Total circulante	10.083	14.076
Não circulante		
Secretaria Municipal de Transportes – SMT (a)	46.265	46.265
Contas a emitir	18.881	18.881
Outras contas a receber	4.007	-
Total não circulante	69.153	65.146

- (a) Parte do saldo a receber da Secretaria Municipal de Transportes – SMT, se refere a valores a receber de repasses – Decreto n.º 4 524/02 – Art.45 – Inciso 1. Em 31 de dezembro de 2020 o repasse é composto pelo saldo de R\$ 26.270 (Em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 25.002)

A sociedade não realiza a provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD de valores a receber para créditos a receber de entidades vinculadas à Prefeitura Municipal de São Paulo, pois entende que não há perdas esperadas para esses créditos.

7. Outros Créditos

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros. Conforme tabela a baixo:

Item	2020	2019
Circulante		
Impostos a recuperar		
PASEP/COFINS	18.556	17.371
INSS	23.863	23.800
Outros impostos	699	400
Créditos de funcionários	4.771	4.321
INSS a reembolsar	326	326
Outros	4.160	5.574
Total circulante	52.375	51.792
Não circulante		
Outros	5.112	4.223
Total não circulante	5.112	4.223

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2020 e 2019**
(em milhares de reais)

8. Imobilizado e intangível

O imobilizado tem sua avaliação descrita na Nota 3.2.2, e é composto conforme detalhamento abaixo:

IMOBILIZADO - BENS EM USO

DESCRIÇÃO	2019	2020					TAXA (%) ANUAIS DE DEPRECIÇÃO	
	Líquido	Adições	Depreciação	Valor Residual das Baixas	Valor Residual dos bens Reativados	Transferências		Líquido
IMÓVEIS	77.507	-	(685)	-	-	-	76.822	de 1,67 a 7,69
VEÍCULOS	629	-	(165)	-	-	-	464	de 5,26 a 50,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.221	7.721	(1.628)	-	-	(102)	9.212	10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	383	172	(83)	-	-	18	490	10
OUTROS BENS	3.190	62	(226)	-	-	2	3.028	de 4,00 a 20,0
IMOBILIZ.EM ANDAM.	-	-	-	-	-	-	-	-
PROVISÃO P/ PERDA	-	-	-	-	-	-	-	-
SOFTWARE	866	539	(419)	-	-	(119)	867	5
TOTAL	85.796	8.494	(3.206)	-	-	(201)	90.883	

IMOBILIZADO - FORA DE USO

DESCRIÇÃO	2019	2020					TAXA (%) ANUAIS DE DEPRECIÇÃO	
	Líquido	Adições	Depreciação	Valor Residual das Baixas	Valor Residual dos bens Reativados	Transferências		Líquido
IMÓVEIS	23.523	-	-	-	-	-	23.523	de 1,67 a 7,69
VEÍCULOS	609	-	-	(53)	-	-	556	de 5,26 a 50,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	306	-	-	(55)	-	102	353	10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	132	-	-	(63)	-	(18)	51	10
OUTROS BENS	155	-	-	(30)	-	(2)	123	de 4,00 a 20,0
IMOBILIZ.EM ANDAM.	-	-	-	-	-	-	-	-
PROVISÃO P/ PERDA	(5.344)	-	-	-	-	-	(5.344)	-
SOFTWARE	11	8	-	-	-	119	138	5
TOTAL	19.392	8	-	(201)	-	201	19.400	

IMOBILIZADO - TOTAL

DESCRIÇÃO	2019	2020					TAXA (%) ANUAIS DE DEPRECIÇÃO	
	Líquido	Adições	Depreciação	Valor Residual das Baixas	Valor Residual dos bens Reativados	Transferências		Líquido
IMÓVEIS	101.030	-	(685)	-	-	-	100.345	de 1,67 a 7,69
VEÍCULOS	1.238	-	(165)	(53)	-	-	1.020	de 5,26 a 50,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.527	7.721	(1.628)	(55)	-	-	9.565	10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	515	172	(83)	(63)	-	-	541	10
OUTROS BENS	3.345	62	(226)	(30)	-	-	3.151	de 4,00 a 20,0
IMOBILIZ.EM ANDAM.	-	-	-	-	-	-	-	-
PROVISÃO P/ PERDA	(5.344)	-	-	-	-	-	(5.344)	-
SOFTWARE	877	547	(419)	-	-	-	1.005	5
TOTAL	105.188	8.502	(3.206)	(201)	-	-	110.283	

9. Empréstimos e Financiamentos – (circulante e não circulante)

Referem-se a empréstimo e financiamento, mantido com o Banco do Brasil S.A., em consonância com a Resolução do Senado Federal nº 98 – 1 992 publicada no D.O.U. de 29 de dezembro de 1 992, vinculadas a moeda estrangeira, com taxas que variam de 2 a 8% a.a. acrescido da variação cambial.

10. Parcelamentos consolidados - INSS – (circulante e não circulante)

Com a desistência do parcelamento TADF 60.178.723-4 e a consequente saída da Prefeitura de São Paulo conforme despacho do Prefeito de São Paulo publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 23 de agosto de 2014 na página nº 156, as empresas de economia mista SPTrans, CET, PRODAM e SPUrbanismo puderam aderir ao parcelamento estabelecido na Lei 12 996 de 18/06/2014 em condições mais vantajosas. Haverá então novo saldo que será ajustado somente após a homologação da dívida por parte daquele Instituto.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2020 e 2019**
(em milhares de reais)

11. Outras exigibilidades

Item	2020	2019
Circulante		
Cauções por contratos	353	1.426
Arrecadações em folha de pagamento	607	720
Valores a pagar - TADF empresas Municipais	978	940
Impostos e contribuições retidos na fonte - fornecedores	631	537
Obrigações diversas	2.581	1.454
Arrendamentos e aluguéis a pagar	415	401
Seguros a pagar	12	17
Total circulante	5.577	5.495
Não circulante		
Valores a pagar - TADF empresas Municipais	3.260	4.073
Total não circulante	3.260	4.073

12. Outras Exigibilidades – Gerenciadas

Item	2020	2019
Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros – Lei 13.241/01 ⁽¹⁾	69.124	58.408
Convênio SMT - obras terminais/corredores	14.749	2.095
Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros Decreto 42.184/02 ⁽¹⁾	723	5.110
Outras	2.502	1.899
Total	87.098	67.512

(1) Conforme citado na Nota 4 desde a edição da Lei Municipal nº 11 037 de 25/07/1991 substituída pela Lei Municipal nº 13. 241 de 12 de dezembro de 2001, a arrecadação tarifária do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, nos Subsistemas Local e Estrutural, bem como suas respectivas remunerações, não produzem efeitos nos resultados e no patrimônio, em razão da Sociedade ser apenas gestora de tais recursos. Semelhante tratamento é também dispensado a “Gestão Financeira do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros” - instituída pelo Decreto Municipal nº 42.184 de 11/07/2002.

13. Provisão para passivos contingentes.

A Sociedade possui registrados os processos considerados com perdas prováveis, conforme descrito abaixo:

Descrição	2020	2019
Tributárias:		
Compensação de tributos federais, relativo PASEP/COFINS de abr/99 a jul/02.	65.584	65.446
Trabalhistas:		
Ações impetradas por funcionários e ex-funcionários contra a Sociedade por controvérsias no cumprimento da legislação trabalhista em vigor.	19.782	15.809
Cíveis:		
Processos movidos por terceiros contra a Sociedade objetivando indenização por perdas e danos.	19.434	16.911
Total	104.800	98.166

A administração da Sociedade, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

No caso das contingências tributárias, em 2014 foram solicitados parcelamento estabelecido na Lei 12 996 de 18/06/2014 no montante de R\$ 65.066. Estamos antecipando mensalmente as parcelas enquanto aguardamos a homologação pela Receita Federal.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de reais)

A Sociedade possui processos de natureza cível, trabalhista e tributário, nas quais é ré, classificados pela Administração, consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, como perda possível nos montantes de R\$1.133, R\$ 37.438 e R\$ 7.135, respectivamente. Por ter classificação de perda como possível, não estão sendo registradas provisões, ou seja, somente há a divulgação de montantes, conforme prevê a norma contábil CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Por determinação do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, visando maior transparência, informamos a existência de ações judiciais movidas pelas empresas operadoras do Sistema Municipal de Transporte Coletivo, pleiteando diferenças de remuneração inerentes aos contratos de prestação de serviços de transporte coletivo sob a égide da Lei 11 037/91, onde os contratos eram firmados com a antiga CMTC tendo a Prefeitura de São Paulo como anuente, na qualidade de acionista majoritária desta Sociedade.

Tais ações são movidas contra a São Paulo Transporte S.A. enquanto gestora do Sistema Municipal de Transportes Coletivos de Passageiros e ainda contra a Municipalidade enquanto titular do serviço de transporte.

Quaisquer valores decorrentes de tais ações, que porventura tiverem que ser pagos, deverão ser suportados pela "Conta Sistema" ou por repasse específico da Prefeitura de São Paulo. Os valores estão sendo pagos por através de precatórios da Prefeitura de São Paulo.

Conforme parâmetros indicados pelo Jurídico e tirados das decisões judiciais inerentes aos processos de remuneração em fase de execução, é informado à SMT-PMSP o valor total através da planilha "obrigações de risco" constante na proposta orçamentária anual, para que essa realize o necessário contingenciamento, havendo expectativa de perda provável do valor total de R\$ 1.779.478 e como perda possível o montante de R\$ 147.518.

14. Crédito de Acionistas

Composto pelos seguintes valores pertencentes ao acionista majoritário, a Prefeitura de São Paulo:

Descrição	2020	2019
Valores devidos à Prefeitura de São Paulo, relativo a empréstimos obtidos da conta Sistema no período de 1992 a 2005, conforme processo 2010-0454.478-5.	62.099	62.099
Valores relativos ao pagamento de fornecedores da Sociedade, efetuados pelo acionista majoritário, conforme Oferta Pública de Recursos a Credores do Município de São Paulo publicado no D.O.C. em Junho e Julho de 2008, com base na Portaria SF nº 101/2008 de 29 de Abril de 2008.	17.765	17.765
Valores referentes ao pagamento de precatórios a serem honrados pela Prefeitura de São Paulo, conforme SEI 6020.2017/0001345-4 Despacho Interno DP/SJU/CGI-031807023	879	-
Valores devidos pela Prefeitura de São Paulo utilizados para satisfazer depósito judicial relativo ao processo movido pela empresa Tupi Transportes Urbanos (inerente ao Sistema) reclamando diferenças de remuneração.	(44.154)	(44.154)
Totais	36.589	35.710

15. Demonstração dos resultados do exercício

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência, os recursos recebidos e utilizados para aquisição do imobilizado são registrados diretamente contra o resultado.

No total das receitas de Gerenciamento do Sistema está contida a remuneração pelos serviços prestados à Prefeitura de São Paulo pelo gerenciamento operacional, bem como pela remuneração dos custos do gerenciamento das receitas e pagamentos comuns ao Sistema Integrado e aos Serviços Complementares de fiscalização e planejamento operacional, conforme artigo 27 § 2º e 3º da Lei 13 241 de 12/12/2001.

A Sociedade não possui valores em seus ativos e passivos não circulantes que necessitem de ajustes a valor presente.

As transações da Sociedade com seu acionista majoritário são efetuadas em condições diferentes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, uma vez que no preço dos serviços prestados não está contido lucro.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2020 e 2019**
(em milhares de reais)

Atendendo ao disposto no CPC 47 a seguir demonstramos a composição das receitas operacionais líquidas:

	2.020	2.019
Receita bruta operacional		
Gerenciamento do Sistema	309.190	344.332
Receita de locações	20.746	8.443
	329.936	352.775
Impostos incidentes sobre as receitas		
PASEP	(2.394)	(2.552)
COFINS	(11.051)	(11.781)
	(13.445)	(14.333)
Receita operacional líquida	316.491	338.442

16. Capital Social Realizado

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2020 é representado por 116.118.286.000 (cento e dezesseis bilhões cento e dezoito milhões duzentas e oitenta e seis mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A Prefeitura do Município de São Paulo detém 116.078.254.559 (cento e dezesseis bilhões, setenta e oito milhões e duzentas e cinquenta e quatro mil e quinhentas e cinquenta e nove) ações, correspondente a 99,97%.

17. Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)

Relativamente à situação patrimonial da SPTrans o item "Patrimônio Líquido - Passivo a Descoberto" foi formado em decorrência dos prejuízos acumulados apurados ao longo dos exercícios desde 1990, visto que já de longa data as receitas não conseguem suplantar os custos e despesas ano após ano.

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Sociedade possui acumulados, prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a compensar, apurados até dezembro de 2017.

19. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é apurada pela Sociedade segundo o método direto, onde a movimentação dos fluxos de caixa é obtida diretamente no razão das contas usadas como contrapartidas das contas caixa e bancos.

20. Sistema Municipal de Transporte Coletivo

Por determinação do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, visando maior transparência, informamos os principais valores da Conta Sistema que é gerenciada pela São Paulo Transporte, onde destacamos a arrecadação tarifária R\$ 2.868.037, a Compensação tarifária R\$ 3.466.780, o valor pago as empresas operadoras do sistema de transporte R\$ 7.352.061 e o montante de créditos de bilhete único em poder do público em 31/12/2020 R\$ 1.108.747, que já foram utilizados na gestão financeira do sistema.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais)

21. Continuidade Operacional

Não obstante à situação do Patrimônio Líquido - passivo a descoberto, citado na nota 17 a Sociedade avalia que possui habilidade em continuar operando normalmente e pretende dar continuidade aos negócios. Até porque tem seu único acionista e praticamente seu único cliente sendo a Prefeitura do Município de São Paulo.

Portanto, as demonstrações contábeis foram elaboradas com base no princípio da continuidade operacional.

22. Efeitos da pandemia do Covid-19.

Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) decorrente das doenças relacionadas ao novo corona vírus (COVID-19), tendo o Congresso Nacional reconhecido a ocorrência de estado de calamidade pública em 20 de março, editando do Decreto Legislativo nº 06

Já em 19/03/2020 o Comunicado da Presidência 019/20 instituía procedimentos a serem adotados no período da pandemia, com a criação no âmbito da Sociedade do "teletrabalho", com os empregados acima de 60 anos e as empregadas gestantes ou lactantes ou portadores de doenças cardíacas ou renais, diabetes, hipertensão doenças crônicas que causem baixa da imunidade (ex.: câncer, lúpus, HIV, transplantados, dentre outras) passaram a atuar neste sistema.

A redução nas despesas de consumo durante o ano de 2020 podem ser explicadas pelos efeitos trazidos pela pandemia do novo Corona vírus, que acabou por consolidar o regime de trabalho à distância na empresa fazendo com que o consumo no abastecimento de energia elétrica e de água, bem como de materiais diversos como descartáveis, café, açúcar, papéis, etc., diminuíssem.

Na contrapartida, despesas com o consumo de materiais de higiene (álcool gel, máscaras e produtos sanitizadores) bem como em investimentos para implantação de infraestrutura e aquisição de equipamentos portáteis (notebooks, modem, etc.) destinados ao "teletrabalho", aumentasse para fazer combate ao contágio do COVID-19.

A administração da Sociedade está atenta e agindo de forma a assegurar sua situação econômico-financeira, adotando medidas de contenção de gastos, otimização de recursos e minimização dos potenciais impactos financeiros.

Adotou também, as diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades sanitárias, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

A São Paulo Transporte vem trabalhando para garantir serviços de qualidade, estando preparada para continuar atendendo às demandas, para preservar a regularidade de suas atividades e a continuidade de suas operações.

São Paulo, 31 de dezembro de 2020.

MAURICIO LIMA FERREIRA
Superintendente Financeiro

ANDERSON CLAYTON NOGUEIRA MAIA
Diretor de Administração e de
Infraestrutura

MAURO JOSÉ DE ARAUJO LIMA
Gerente Contábil
Contador CRC – 1SP 101.393/0-7